



KnoWhy #242

Novembro 06, 2017



Por que Morôni fez tantos comentários no livro de Éter?

"E agora eu, Morôni [...]"

Éter 8:20

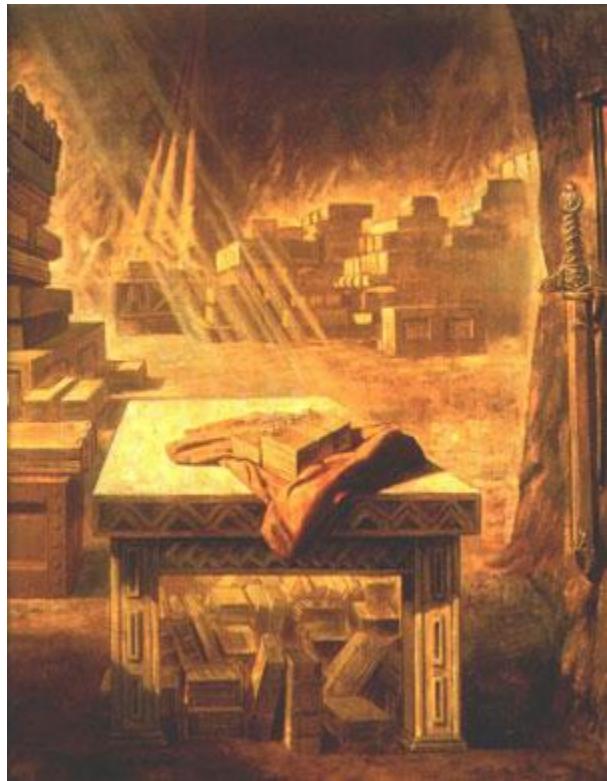
O conhecimento

Ao descrever o livro de Éter, o estudioso do Livro de Mórmon Grant Hardy observou: "Morôni mantém uma presença de narrador mais penetrante" que seu pai, Mórmon.¹ Morôni fez comentários sobre a narrativa jaredita em cinco pontos : Éter 1:1-6; 3:17-20; 4:1-6:1; 8:18-26; 12:6-41.² Somente no livro de Éter, a frase "Eu, Morôni" aparece onze vezes. Em contraste, a frase "Eu, Mórmon" aparece apenas três vezes fora dos escritos de Mórmon sobre

sua própria vida.³ Morôni usou a frase clássica de Mórmon "e assim vemos" apenas uma vez.⁴ É de se perguntar por que as abordagens de Mórmon e Morôni eram tão diferentes.

Uma possível explicação é que Mórmon escreveu com algum senso de segurança, enquanto Morôni estava constantemente incerto quanto à sua própria segurança e se teria tempo para escrever mais.

Mórmon teve uma década inteira para compilar e resumir o Livro de Mórmon quando os nefitas e lamanitas fizeram um tratado de paz de dez anos por volta de 350 d.C.⁵ Isso teria proporcionado uma oportunidade para elaborar cuidadosamente sua narrativa e apresentar os pontos que ele queria. Sua frase característica "e assim vemos" cumpriu seu propósito perfeitamente sem invadir o texto de forma tão óbvia. Além disso, ele provavelmente acreditava que teria tempo suficiente para escrever sobre sua própria vida e, portanto, não sentiu a necessidade de interromper o texto com comentários pessoais com tanta frequência.



Morôni, por outro lado, parece ter ficado surpreso por ter sobrevivido tempo suficiente para escrever qualquer coisa depois de seu compêndio de Éter. Ele declarou: "Ora, eu, Morôni, após haver terminado o resumo do relato do povo de Jared, pensei em não mais escrever; entretanto ainda não pereci" (Morôni 1:1). A incerteza de Morôni quanto ao tempo que lhe restava pode ser refletida na maneira como ele comentou sobre o registro jaredita.⁶

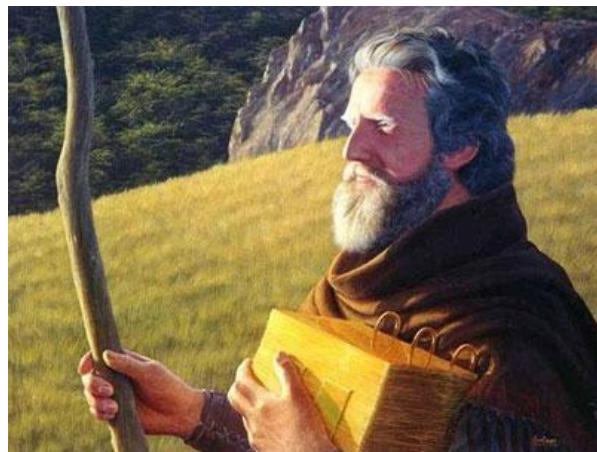
Quando se remove os cinco comentários de Morôni de Éter, o texto restante flui perfeitamente.⁷ Éter 12-13 é um bom exemplo disso. Quando Éter 12:5 e 13:2 são combinados, eles parecem pertencer um ao lado do outro: "E aconteceu que Éter profetizou ao

povo coisas grandes e maravilhosas, nas quais não acreditaram porque não as viam [...] Porque eis que rejeitaram todas as palavras de Éter; porque ele verdadeiramente lhes falou de todas as coisas, desde a origem do homem". Esses dois versículos fluem perfeitamente juntos, embora haja quase um capítulo inteiro entre eles.

Essas evidências sugerem que Morôni não editou fortemente o registro original jaredita, intercalando comentários leves, como fez seu pai, mas deixou o registro jaredita mais ou menos intacto. Ele parece tê-lo editado apenas levemente, enquanto ocasionalmente inseria grandes blocos de comentários pessoais de uma só vez. Nas palavras de Hardy, o "tratamento de Morôni [ao registro jaredita] parece uma crônica levemente editada".⁸ Em última análise, "Morôni não parece estar retrabalhando seu material de origem de forma significativa, em contraste com o compêndio de seu pai".⁹

O porquê

A perfeição do texto que se vê quando as aspas de Morôni são removidas é um testemunho sutil da autenticidade do Livro de Mórmon. Joseph frequentemente ditava longas partes do Livro de Mórmon, pausava a tradução por um tempo e depois retomava exatamente onde estava antes, sem perguntar a ninguém onde havia parado.¹⁰ Ditar de memória um trecho tão longo como Éter 12 e depois retornar à narrativa sem perguntar onde havia parado seria um feito notável se ele não estivesse traduzindo algo de verdade.



Ainda mais significativo, no entanto, é o que isso diz sobre Morôni. É difícil compreender como foi escrever e resumir grande parte Livro de Mórmon com a iminência constante da morte pairando sobre sua cabeça. Morôni parecia estar incerto sobre quando sua vida terminaria, pois incluiu vários finais¹¹ e inseriu persistentemente seus próprios pensamentos em Éter. No entanto, apesar das circunstâncias difíceis em que trabalhava, Morôni ainda conseguiu produzir páginas e páginas de belas escrituras.

Apesar da constante probabilidade de morte, Morôni "terminou o resumo inspirado de seu pai da história milenar dos nefitas, [...] resumiu os escritos de Éter, [...] gravou os longos escritos do irmão de Jared nas placas de ouro e os selou". Depois disso:

Ele vagou sozinho pela terra por muitos anos, não apenas preocupado com sua segurança pessoal, mas também plenamente consciente da sua responsabilidade de preservar as placas até que recebesse a ordem de escondê-las. Finalmente, depois de viajar extensivamente e cumprir as responsabilidades do sacerdócio, ele depositou as placas em uma colina, no que é hoje o oeste do estado de Nova York. O que Morôni realizou abençoou muitas pessoas e ainda abençoará muitas mais.¹²

Leitura Complementar

Mark D. Thomas, "Moroni: The Final Voice", Journal of Book of Mormon Studies 12, no. 1 (2003): p. 92.

H. Donl Peterson, "Moroni, the Last of the Nephite Prophets", em Fourth Nephi, From Zion to Destruction, ed. Monte S. Nyman e Charles D. Tate Jr. (Provo, UT: Religious Studies Center, Brigham Young University, 1995), pp. 235-249.

John W. Welch, "Preliminary Comments on the Sources Behind the Book of Ether" FARMS Preliminary Reports (Provo, Utah: FARMS, 1986).



© Central do Livro de Mórmon, 2017

Notas de rodapé

1. Grant Hardy, Understanding the Book of Mormon: A Reader's Guide (New York: Oxford University Press, 2010), p. 223.
2. John W. Welch y J. Gregory Welch, Charting the Book of Mormon: Visual Aids for Personal Study and Teaching (Provo, UT: FARMS, 1999), chart 15.
3. Hardy, Understanding the Book of Mormon, p. 223.
4. George A. Horton Jr., "And Thus We See", em Book of Mormon Reference Companion, ed. Dennis L. Largey (Salt Lake City, UT: Deseret Book, 2003), pp. 57-59.
5. Ver o artigo da Central das Escrituras, "Por que o Tratado de Paz de 10 anos é importante? (Mórmon 3:1)", KnoWhy 228 (17 de outubro de 2017).
6. Brant A. Gardner, Second Witness: Analytical and Contextual Commentary on the Book of Mormon, 6 v. (Salt Lake City, UT: Greg Kofford Books, 2007), 6: p. 330.
7. John W. Welch, "Preliminary Comments on the Sources Behind the Book of Ether", FARMS Preliminary Reports (Provo, Utah: FARMS, 1986), p. 7.
8. Hardy, Understanding the Book of Mormon, p. 222.
9. Hardy, Understanding the Book of Mormon, p. 223.
10. John W. Welch, "The Miraculous Translation of the Book of Mormon," Opening the Heavens: Accounts of Divine Manifestations, 1820–1844, ed. John W. Welch com Erick B. Carlson (Salt Lake City e Provo, UT: Deseret Book e BYU Press, 2005), p. 85.
11. Ver Central das Escrituras, "Por que Morôni escreveu tantas despedidas? (Mórmon 8:1)", Knowhy 233 (24 de outubro de 2017).
12. H. Donl Peterson, "Moroni, the Last of the Nephite Prophets", em The Book of Mormon: Fourth Nephi, From Zion to Destruction, ed. Monte S. Nyman e Charles D. Tate Jr. (Provo, UT: Religious Studies Center, Brigham Young University, 1995), p. 235.